

humanittare
always efficient

JULHO AMARELO

HEPATITES VIRAIS

PRODUÇÃO: DEPARTAMENTO DA SAÚDE HUMANITTARE CONSULTORIA





O Julho Amarelo foi instituída no Brasil pela Lei nº 13.802/2019 e tem por finalidade reforçar as ações de vigilância, prevenção e controle das hepatites virais.



O que são hepatites virais?



Hepatite é a inflamação do fígado. Pode ser causada por vírus, uso de alguns remédios, álcool e outras drogas, além de doenças autoimunes, metabólicas e genéticas.



São doenças silenciosas que nem sempre apresentam sintomas, mas quando aparecem podem ser cansaço, febre, mal-estar, tontura, enjojo, vômitos, dor abdominal, pele e olhos amarelados, urina escura e fezes claras. São denominadas do tipo A, B, C, D, E.





TIPO
A

Sua transmissão é fecal-oral. Por contato entre indivíduos ou por meio de água ou alimentos contaminados.



É causada pelo vírus HAV e pode aparecer sintomas como: cansaço, tontura, febre, enjojo, dor abdominal, urina escura e pele amarelada.

A vacina para hepatite A é recomendada a todas as crianças a partir de 1 ano de idade.



TIPO
B

Sua transmissão ocorre através de relações sexuais sem preservativo com pessoa infectada, da mãe infectada para o filho durante a gestação, o parto ou a amamentação e pelo compartilhamento de objetos contaminados.



É causada pelo vírus VHB e pode aparecer sintomas como: urina escura, fezes claras, cansaço, febre, náuseas e pele amarelada.

A vacina para hepatite B é recomendada a todas as crianças e adultos sob risco de contaminação.



TIPO
C

Sua transmissão ocorre por meio de contato com sangue contaminado, seja por transfusão de sangue, acidente com material contaminado ou por meio de compartilhamento de drogas injetáveis.



É causada pelo vírus VHS.
Não existe vacina contra hepatite C.





TIPO
D

Sua transmissão ocorre da mesma forma da hepatite B.



É causada pelo vírus HDV e sua replicação. Não existe vacina contra a hepatite D.





TIPO
E

Sua transmissão é fecal-ocal, por contato entre indivíduos ou por meio de água ou alimentos contaminados pelo vírus.



É causada pelo vírus HEV e sua maior incidência ocorre nos continentes africano a asiático.

Não existe vacina contra a hepatite E.





Sintomas

Geralmente são assintomáticas, e quando aparecem são: febre, cansaço, tonturas, enjoo e/ou vômitos, pele e olhos amarelados, urina escura, fezes claras e dor abdominal.



Como prevenir as hepatites virais



Não consumir alimentos mal lavados ou mal-cozidos;

Beber água tratada;

Lavar as mãos cuidadosamente antes das refeições e depois de usar o banheiro;



Usar sempre preservativos nas relações sexuais;

Não compartilhar agulhas, seringas ou qualquer outro objeto cortante que não tenha sido esterilizado;



A vacina é a maneira mais eficaz para prevenir hepatites A e B sendo que ao tomar a vacina da hepatite B previne-se também a hepatite D. Para os demais tipos de hepatites virais ainda não existem vacinas disponíveis.



A vacina para Hepatite B e o exame sorológico (diagnóstico) são fornecidos em todas as UBSs.



Tratamento da hepatite viral



O tratamento
varia de acordo
com o tipo de
hepatite.



Hepatite A: Não há tratamento específico para combater a infecção. O médico deverá orientar medidas gerais para acompanhamento do paciente.

Hepatite B: O tratamento é realizado com antivirais específicos de modo a controlar a doença.

Hepatite C: O tratamento é baseado em antivirais de ação direta, que são capazes de curar a infecção.

Qual é o tipo de hepatite mais grave?



A Hepatite C é a que apresenta quadros mais graves da doença. De acordo com o Ministério da Saúde, o tipo C é responsável por 70% das hepatites crônicas e 40% dos casos de cirrose hepática.



De 20 a 25% dos pacientes que entraram em contato com o vírus da hepatite C (VHC) não apresentam sintomas, pois o próprio sistema imunológico da pessoa é capaz de combater a infecção.



Porém, os outros 80% dos pacientes contaminados apresentam quadro de evolução lenta e progressiva, o que pode comprometer o funcionamento do fígado e levar também a outras complicações maiores.



Qualquer dúvida procure um profissional da área da saúde para maiores informações. Lembre-se que a prevenção é sempre o melhor caminho.





Você pode tirar suas dúvidas por e-mail com nossos especialistas, enfermeiros e equipe de saúde: marketing@humanittare.com.br

Referências

[Ministério da Saúde. Departamento de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis](#)